



Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São
Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

Movimento Nossa São Paulo
Reunião do GT Indicadores

02 de Outubro de 2008 - IPSO

Participantes

Nome	Organização
Mauricio Broinizi	Movimento Nossa São Paulo
Gabriela Mekari	Movimento Nossa São Paulo
Patricia Thomaz	Movimento Nossa São Paulo
Ladislau Dowbor	PUC - SP
Jorge Kayano	Pólis
Jucilene Rocha	UNICEF
Carlos Montoya	Sindicato dos Jornalistas
Mariana Di Dtella Piazzolla	IPSO
Cícero Yagi	Voluntario
Adrian Ribaric	Peabiru
Ana Maria Freitas	DIEESE
Rubens Salles	Arte Social
Carlos Seabra	IPSO

Pautas da reunião:

- ⇒ Avaliação e continuidade do GT
- ⇒ Processo de revisão dos indicadores
- ⇒ Elaboração da versão resumida dos indicadores

Ladislau abre a reunião dando alguns informes;

- ⇒ Nos dias 29 e 30 de outubro acontecerão dois encontros para discutir a elaboração de um indicador alternativo, o FIB (Felicidade Interna Bruta). Quem quiser informações sobre o encontro pode entrar em contato com Suzan: (15) 9786 6854 / (15) 3257 1540
- ⇒ As reuniões do coletivo “Reconsiderando a Riqueza” têm acontecido freqüentemente. A iniciativa foi do grupo francês *France Liberté*, e conta com a participação de

representantes do Dieese, Seade, Unicamp, IPEA, IBGE. Um dos objetivos do coletivo é a desagregação dos dados do PIB para os municípios, assim como construção e elaboração de indicadores alternativos ao PIB.

Avaliação e continuidade do GT

- ⇒ Pensando nos cenários possíveis de 2009, o GT Indicadores deve fazer um planejamento estratégico, já que uma das 10 propostas entregues aos candidatos diz respeito à atualização dos indicadores: “Implementar uma efetiva política de produção e atualização anual de todos os indicadores de cada área da administração municipal (Saúde, Educação etc.), georeferenciados em distritos e subprefeituras. Melhorar significativamente o portal da Prefeitura para a divulgação de dados, informações e serviços, visando atingir ampla navegabilidade e interatividade no atendimento aos interesses da população.”
- ⇒ Deve-se pensar qual seria o tempo dado para o prefeito eleito implementar tal política, e qual seriam as ações do Movimento caso ela não seja cumprida.
- ⇒ Mauricio lembra que os candidatos Geraldo Alckmin e Marta Suplicy assinaram o compromisso com as propostas. O candidato Gilberto Kassab, concorrente de Marta, assinou nossas propostas assim que passou ao 2º turno.
- ⇒ Diante disso, Jorge sugere que o Movimento realize outro encontro com os candidatos que forem para o segundo turno. Na condição de candidato, Kassab deve ser pressionado para assinar o compromisso com as propostas. É muito mais fácil ele se comprometer agora do que depois de eleito. (já assinou)
- ⇒ Já que o Movimento pautou excessivamente os candidatos nos últimos meses, e como é provável que as agendas destes estejam complicadas na campanha para o segundo turno, Carlos Seabra sugere que o Movimento faça um acordo com alguma emissora ou rádio que realizará debates/entrevistas, pedindo para que os candidatos sejam questionados sobre o compromisso com as 10 propostas do Movimento.

- ⇒ Carlos também sugere que, caso o prefeito eleito não cumpra as leis apresentadas nas propostas que foram entregues aos candidatos no evento do dia 21 de julho, o Movimento entre na justiça, iniciando a pressão com uma Notificação Extra Judicial.

Processo de Revisão dos Indicadores

- ⇒ Grupo sugere um encontro de uma tarde inteira, para revisar os dados dos indicadores e fazer avaliações. A idéia é colocar o site no projetor e passar pelos principais indicadores, possibilitando que todos apresentem suas idéias e críticas.
- ⇒ Ladislau diz que temos que pensar menos nos dados e mais no público. Deve-se pensar na utilidade que o Observatório tem para oferecer às pessoas (de todas as classes sociais). O Observatório tem que alcançar os movimentos sociais e as áreas mais periféricas da cidade.
- ⇒ Carlos Seabra acredita que essa popularização do Observatório só pode ser feita de 3 formas. A primeira é levando os dados para as escolas, com a ajuda dos professores; engajar os alunos, com lições de casa e trabalhos em cima do observatório. A segunda é levar os dados para a para os próprios moradores da periferia. Diante da realidade em que vivem, estes poderiam acrescentar indicadores que seriam interessantes para o Observatório. A terceira é realizar ações de cultura de acesso aos indicadores. É necessário criar este costume na rotina das pessoas.
- ⇒ Rubens e Ladislau sugerem que, com a ajuda do Instituto Paulo Freire e do Conselho Municipal de Educação, haja uma grande divulgação do Observatório nas escolas públicas e privadas. Poderia ser feito um manual para orientar os professores, para que estes possam ensinar os alunos a pesquisar os dados.
- ⇒ O grupo concorda que deve haver no portal do Observatório uma consulta rápida dos indicadores de cada região, com uma versão simplificada. Jorge sugere que sejam eleitos 10 indicadores de cada região, para simplificar o acesso das pessoas no portal.

Encaminhamentos

⇒ Para a próxima reunião, foi dada a tarefa de cada participante do GT se comprometer com a avaliação de alguns indicadores específicos, para chegarem na próxima reunião com idéias mais bem elaboradas. A divisão foi a seguinte:

- ✓ Jucilene: indicadores de infância e juventude
- ✓ Ladislau: vai pinçar todos os indicadores, fazendo uma análise geral
- ✓ Jorge: vai analisar a pesquisa do Ibope de janeiro, para cruzar a percepção da população da cidade com os Indicadores do observatório
- ✓ Ana Maria: indicadores de Trabalho e Renda
- ✓ Carlos Montoya: indicadores de orçamento
- ✓ Carlos Seabra: vai fazer uma análise geral
- ✓ Cícero: indicadores de Meio Ambiente

Próxima reunião: 20 de Outubro, das 10 as 12 hs, no IPSO.